

Brasil terá ferramenta para medir emissões de gases por setores



O Ministério do Meio Ambiente contratou uma consultoria ao custo de R\$ 800 mil para criar uma **ferramenta de engenharia que vai monitorar o andamento** dos planos setoriais de redução de emissões e adaptação às mudanças climáticas nas áreas de indústria, transportes, energia e agricultura, informou o secretário nacional da Secretaria de Mudança do Clima e Qualidade ambiental da pasta, Carlos Augusto Klink.

Com isso, o Governo tentará cumprir até 2020 as metas de **redução de gases de efeito estufa** que integram a Política Nacional sobre Mudanças do Clima. Seu objetivo é cortar entre **36,1% e 38,9% as emissões projetadas para o País até 2020**.

O projeto experimental deve ser apresentado na próxima semana em Varsóvia, na Polônia, onde acontece até o próximo dia 22 a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 19.

De acordo com Klink, a elaboração desse instrumento quer constatar se ele funcionam e, caso contrário, o que terá de ser corrigido a tempo de cumprir as metas de corte. O secretário não deu detalhes sobre em que consiste exatamente a nova ferramenta.

Será apresentado pelo Governo "um pequeno protótipo" do novo mecanismo, mas, segundo Klink, já há "planos mais avançados" a respeito. "Serão como centrais de inteligência, que vão apontar como vamos arrumar alguma coisa [que estiver errada]. Não vai haver monitoramento apenas da liberação dos gases de efeito estufa e sim se a política está sendo implementada", explicou Klink.

Os planos setoriais fazem parte da política brasileira para cortar as emissões de gases até 2020. O compromisso foi assumido de forma voluntária em 2009, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 15, realizada em Copenhague. Outros dois projetos também estão em andamento e focam no combate ao desmatamento na Amazônia e no Cerrado.

[Leia mais...](#)

Fonte: G1